A POLÍTICA NACIONAL DO BIODIESEL

Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio)

MENSAGEM AO FUTURO GOVERNO

O biodiesel é o biocombustível para o Brasil se desenvolver com sustentabilidade, inclusão social, geração de emprego e renda em todo o país. Atualmente, somos o terceiro maior produtor mundial de biodiesel, estando atrás apenas dos Estados Unidos e Indonésia, e temos capacidade para avançar ainda mais. Considerando isto, a FPBio – Frente Parlamentar Mista do Biodiesel, uma entidade suprapartidária que defende as pautas do biodiesel no âmbito do Congresso Nacional, se coloca à disposição dos futuros governantes, legisladores e gestores públicos para, de forma conjunta, trabalhar não só em prol do biodiesel, mas por um futuro mais próspero e sustentável a todos os brasileiros.

Os anos de 2021 e 2022 foram marcados por diversos desafios para o setor de biodiesel e para o abastecimento energético do Brasil. Assim, oferecemos nossa colaboração para, em consonância com o governo federal, aperfeiçoar e fortalecer as políticas públicas que dão suporte ao biodiesel e garantem a segurança energética nacional.

A FPBio renova seu compromisso de representação das indústrias do biodiesel e de defesa e disseminação dos benefícios sociais, econômicos e ambientais desse biocombustível. Colocamo-nos em parceria junto à Presidência da República para gerar mais benefícios à nação brasileira. Um país de tantas riquezas naturais como o Brasil, com uma indústria agropecuária conceituada e um povo tão determinado, reúne todos os requisitos para servir de referência ao mundo em energia limpa, com geração de emprego e renda no campo e benefícios ambientais e de saúde pública. O biodiesel tem plenas condições de assumir um papel cada vez mais relevante como combustível do Brasil rumo ao desenvolvimento sustentável.

EXPECTATIVAS DO SETOR

- **Aumento da produção e uso do biodiesel com previsibilidade e segurança jurídica, garantindo a manutenção e a ampliação dos investimentos no setor de biocombustíveis;**
- **Implementação da mistura obrigatória de 14% de biodiesel ao diesel fóssil (B14) a partir de janeiro de 2023 e do B15 a partir de março do mesmo ano;**
- **Aumento progressivo de 1 ponto percentual ao ano até o B20 em março de 2028;**
- **Adoção do B20 em todo o diesel vendido nas regiões metropolitanas brasileiras a partir de 2023.**

Medidas complementares

- Apoio à agregação de valor à soja brasileira com políticas tributárias que estimulem maior competitividade e neutralizem distorções do comércio internacional de derivados de soja e biodiesel;
- Intensificação das parcerias internacionais com países compradores de produtos da cadeia produtiva da soja, em especial com a China, Índia e demais países asiáticos, via acordos que prevejam quotas mínimas de aquisição de farelo de soja vis-à-vis as compras de soja em grão, bem como para produtos das cadeias de proteínas animais;
- Valorização das matérias-primas brasileiras com diversificação de oleaginosas e maior aproveitamento de resíduos (gordura animal e óleo de cozinha usado) na produção de biodiesel;
- Manutenção de linhas de crédito e de programas para expansão sustentável da cultura e da agroindústria da palma de óleo (dendê), além do zoneamento agroecológico para palmáceas brasileiras, como macaúba e babaçu;
- Fortalecimento da agricultura familiar integrada à cadeia produtiva do biodiesel por meio do Selo Biocombustível Social e exigência de que todo o biodiesel utilizado para atendimento da mistura obrigatória seja proveniente de usinas nacionais certificadas;
- Ampliação de investimentos em infraestrutura de transportes e em sistemas logísticos para ampliar a competividade e otimizar as potencialidades regionais, em benefício do consumidor final.

Benefícios para a sociedade

1. **Agregação de valor com o fortalecimento da indústria nacional;**
2. **Valorização da agricultura familiar;**
3. **Promoção de competição;**
4. **Descarbonização da matriz de combustíveis;**
5. **Melhoria da qualidade de vida da população;**
6. **Fortalecimento da segurança energética e alimentar.**

O BIODIESEL NO BRASIL

Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio)

Desde a criação do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), em 2004, o biodiesel foi responsável por diversos benefícios econômicos, sociais e ambientais no Brasil.

Benefícios sociais

Nas 57 usinas atualmente em operação, 19 mil pessoas estão ocupadas de forma direta apenas na produção do biodiesel e recebem 16% a mais que a média salarial dos empregos da agroindústria. Além disso, o encadeamento do setor do biodiesel com os demais segmentos da economia gera **373 mil empregos.**

Considerando os efeitos multiplicadores do biodiesel, a elevação de B10 (mistura de 10% de biodiesel no diesel fóssil) para B14 pode criar um adicional de **149 mil empregos em toda a economia.** Estima-se que 74 mil famílias (por volta de 300 mil pessoas) de agricultores familiares estão integradas à cadeia de produção do biodiesel fornecendo matéria-prima.

Nas 57 usinas, 19 mil pessoas estão ocupadas de forma direta apenas na produção do biodiesel

Em 2021, em todas as regiões do país, esses agricultores venderam matéria-prima para o biodiesel alcançando montante de R$ 8,8 bilhões. Em contrapartida, receberam da indústria assistência técnica e insumos, com aumento de renda, produtividade e inclusão produtiva, que representa um dos maiores programas de transferência de renda.

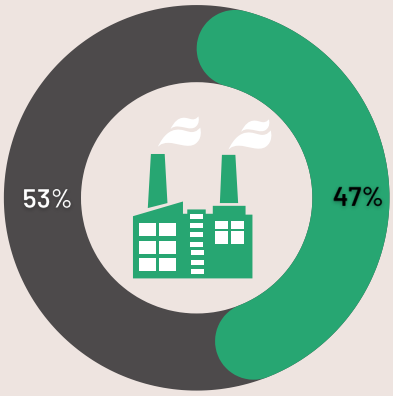
A produção de biodiesel gerou, em 2021, PIB de R$ 10,5 bilhões e massa salarial de R$ 1,2 bilhão, o que representa 2% de toda a agroindústria brasileira.

Considerando os encadeamentos intersetoriais, cada Real adicional de produção de biodiesel promove a inclusão de outros R$ 4,4 na economia como um todo. A elevação de B10 para B14, como exemplo, resultaria em aumento de PIB total de R$ 25,5 bilhões.

As 57 usinas distribuídas em 15 Estados, em todas as regiões, geram oportunidades de trabalho qualificadas, promovem o desenvolvimento regional e a consequente melhoria do índice de desenvolvimento das microrregiões atendidas.

A Capacidade instalada

Os investimentos neste parque industrial foram da ordem de R$ 10 bilhões. Capacidade de produção: 7 usinas em ampliação + 11 em construção adicionarão no curto prazo mais 3,2 bilhões de litros/ano. Com isso, a capacidade de produção alcançará no curto prazo 16,5 bilhões de litros/ano.



A capacidade instalada atual é de 13,2 bilhões de litros por ano, diante de uma produção estimada em 2022 de 6,2 bilhões de litros (B10), deixando o setor ocioso em 53%.

Fonte: Painel dinâmico - ANP

Benefícios ambientais

O biodiesel tem papel fundamental nas metas da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), principal ferramenta do setor de transportes para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, assim como no desenvolvimento de ações que visam contribuir para que o Brasil cumpra os compromissos assumidos no acordo de Paris.

Além disso, a utilização de biodiesel reduz as emissões de gases de efeito estufa, em comparação ao diesel fóssil, em até 94%.

O volume de biodiesel produzido de 2008 a 2021 (53,3 bilhões de litros), além de ter substituído a importação de diesel de petróleo no mesmo volume, evitou a emissão de 101 milhões de toneladas de CO_{2eq}.

Isso equivale ao plantio de 740 milhões de árvores em uma área de 4,9 milhões de hectares, igual aos territórios somados de Alagoas e Sergipe.

Benefícios para a saúde pública

O uso do biodiesel proporciona redução de custos sociais com internações hospitalares e afastamento do trabalho pela menor incidência de doenças cardiorrespiratórias.

*Apenas na Região Metropolitana de São Paulo, com um aumento de nove dias na expectativa de vida.

O aumento de cada ponto percentual de mistura de biodiesel ao diesel, gera menor emissão de material particulado, monóxido de carbono, óxido de enxofre e de diversos poluentes nocivos à saúde humana, o que reduz a incidência de doenças, eleva a expectativa de vida da população e promove o incremento da produtividade econômica estimada em R$ 19 bilhões por ano.

Benefícios econômicos

Ao estimular processamento de soja, o biodiesel beneficia indiretamente a produção de proteína animal que exige uma grande quantidade de farelo de soja. Cada ponto percentual a mais de biodiesel na mistura em 2022 representaria maior produção de farelo. Isto resultaria em uma redução de custo de produção de pelo menos R$ 3,5 bilhões somente para os setores de frangos, suínos, ovos e peixes. O impacto seria uma redução de 0,05 p.p. no IPCA.

A produção do biodiesel em 2021 utilizou como matéria-prima mais de 700 mil toneladas de gorduras animais e 113 milhões de litros de óleos residuais que antes eram considerados um passivo ambiental.

Estimula ainda o processamento da soja em grão, que agrega valor à cadeia produtiva. Desde 2008 até 2021, 81 milhões de toneladas de soja foram esmagadas devido à crescente demanda por biodiesel. Isso representa 16% do total processado no período (502 milhões de toneladas).

A Frente Parlamentar Mista do Biodiesel (FPBio) renova seu compromisso de representação das indústrias do biodiesel e de defesa e disseminação dos benefícios sociais, econômicos e ambientais desse biocombustível. Colocamo-nos em parceria junto à Presidência da República para gerar mais benefícios à nação brasileira.